

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A



“QUEM QUISER CONSERVAR UM ENXAME DE ABELHAS NUM CURSO DESEJÁVEL SE DARÁ MELHOR CUIDANDO DAS FLORES NO CAMPO, NÃO ADESTRANDO CADA ABELHA.”

Zygmunt Bauman

Hotéis em situação de emergência

Os empresários do setor hoteleiro no DF se reuniram ontem com o governador Ibaneis Rocha e apresentaram uma série de pleitos para amenizar os prejuízos causados pela pandemia. Os hotéis da cidade tiveram de fechar as portas durante o período de pico da infecção, devido ao alto índice de cancelamento das reservas, que trouxe queda de mais de 90% da taxa de ocupação.

Minervino Junior/CB/D.A Press - 30/1/18



Redução de impostos

Para evitar a falência dos hotéis e a demissão em massa de seus colaboradores, o setor pediu as seguintes medidas:

- » Redução da alíquota de IPTU de 1,00% para 0,30% por pelo menos 2 anos, já a partir do exercício de 2021;
- » Redução de ISS de 5,00% para o patamar de 2,00%, como já ocorre em outros estados;
- » A retomada por parte do GDF da coleta de lixo do setor hoteleiro, diminuindo, assim, esse custo para o segmento. Mas pagará a de TLP para essa finalidade.

Concorrência

Os empresários ainda apontaram que a situação se agrava com a concorrência do Airbnb, que não sofre encargos. Participaram da reunião 10 empresários e representantes da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-DF). O governador Ibaneis, com o secretário de Economia, André Clemente, ficou de avaliar os pleitos para dar uma resposta nos próximos dias.

Epidemia do desemprego

Cresce a revolta do setor produtivo em relação a alguns integrantes do Judiciário que concedem liminares para o retorno do lockdown no DF. Os empresários reforçam que a competência para definir isso é do Poder Executivo, no caso local, do GDF. Para eles, com a queda da média móvel de mortes e da taxa de contaminação para 0,86 na capital, não haveria fundamento para fechar novamente o comércio. O setor está confiante de que o governador Ibaneis Rocha vai conseguir novamente reverter a situação. E que essa medida será necessária para impedir a “epidemia do desemprego” no DF, que também gera vulnerabilidade da saúde da população.

Safra Invest chega a Brasília

O banco Safra credenciou, por meio do Safra Invest, a Nexco Investimentos como seu primeiro escritório em Brasília. A assessoria dedicada aos agentes autônomos de investimentos segue em forte ampliação desde o ingresso do Banco Safra no segmento, em maio de 2020.

Nexco/Divulgação



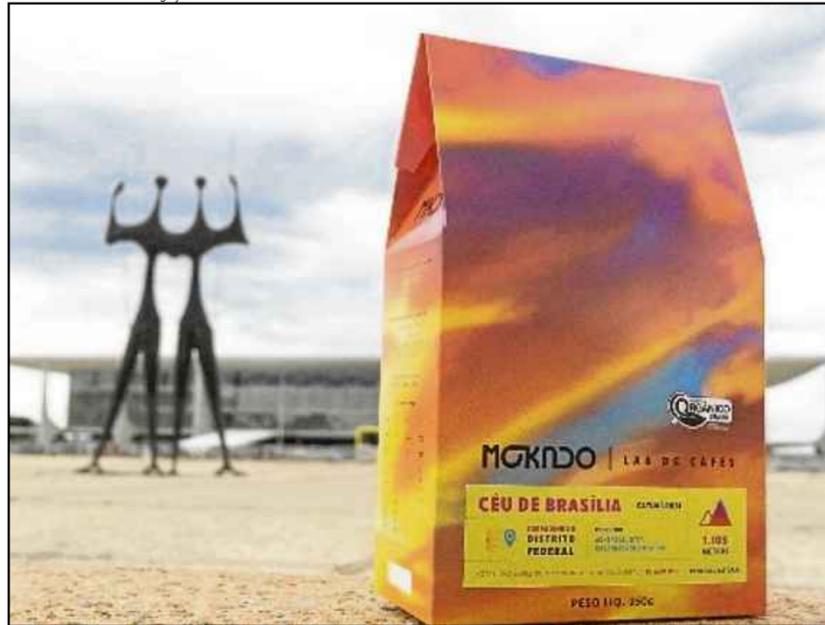
Clientes de alta renda

“Recebemos o convite do Safra Invest para assumirmos a missão de sermos o primeiro escritório credenciado deles no Distrito Federal e o segundo do Centro-Oeste. O convite surgiu por termos o perfil que o Safra buscava para fortalecer ainda mais o atendimento de excelência para o público de alta renda”, comenta o sócio e CEO da Nexco, Lucas Teles. O Safra está no mercado há 175 anos.

O sabor do Céu de Brasília em cafés especiais

As cores do céu do cerrado unidas aos grãos de café orgânico produzidos aqui no nosso quadrado. Dessa mistura de artes visuais, sabores e afetos, nasce o Céu de Brasília, primeiro café da série Arte da Mokado Lab de Cafés. Ele será lançado em 21 de abril para homenagear o aniversário da cidade. A embalagem comemorativa é do artista Renato Moll; e os grãos, do produtor Adherbal Jotta, que faz a torrefação no Guará. A edição de estreia é limitada — apenas 300 unidades —, e a pré-venda já está no ar, pelo site www.mokado.com.br, a R\$ 56, cada.

Mokado Lab de Cafés/Divulgação



Terceira onda

Brasília aderiu com força ao que se chama, mundialmente, de a terceira onda do café. Houve uma eclosão de cafeterias. A capital está entre as três cidades no Brasil com maior número de negócios relacionados a cafés especiais. Essa “onda” valoriza a origem do grão, consequentemente os pequenos produtores, e considera a produção local e sustentável. Como exemplo, temos o café do Jotta, que é orgânico e produzido no DF. São quase 60 estabelecimentos nessa onda, a maioria surgida nos últimos 3 anos, entre eles o Ernesto Café, Marilda, The Coffee Hut e o Salve.

FEMINICÍDIO / Correio teve acesso com exclusividade ao laudo do IML que comprova que a radialista Evelyne Ogawa morreu asfixiada pelo próprio companheiro. Ele foi preso três dias após confessar o crime. Agressor tem longa ficha criminal

Confirmada morte por enforcamento

» DARCIANNE DIOGO

O laudo cadavérico da radialista Evelyne Ogawa, de 38 anos, ao qual o **Correio** teve acesso com exclusividade, confirmou que a apresentadora de TV foi morta por enforcamento ou asfixia. A mulher foi vítima de feminicídio na noite de 26 de março, no apartamento onde morava, em Samambaia. O autor, Vinícius Fernando Silva Camargo, 31, confessou o crime e está preso no Complexo Penitenciário da Papuda.

Investigações revelaram que Evelyne foi assassinada entre 21h e 23h de sexta-feira. A polícia chegou até a residência da vítima, após o próprio companheiro procurar a 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte) no sábado e confessar o crime. Na casa de Evelyne, os investigadores encontraram um fio elétrico, supostamente utilizado pelo homem para matá-la.

Os médicos legistas do Instituto de Medicina Legal (IML) confirmaram que a mulher foi assassinada por asfixia. Evelyne tinha fortes marcas no pescoço e hemorragia subconjuntival no olho direito (pequenos acúmulos de sangue que reveste a pálpebra e

cobre a frente do olho), causado geralmente por algum esforço físico, e os vasos sanguíneos estouraram. Além disso, o corpo da vítima também apresentava cianoses de extremidades, quando a pele fica com a coloração azulada em decorrência da oxigenação insuficiente do sangue.

O IML comprovou as marcas de lesões no dorso da mão direita de Evelyne, o que pode indicar que, momentos antes do crime, o casal entrou em luta corporal. O laudo do Instituto de Criminalística (IC) ainda está em elaboração e deve sair nos próximos dias. O documento reunirá provas técnicas acerca do local, materiais, objetos, instrumentos e pessoas, a fim de determinar como ocorreram os fatos.

Crime

Câmeras do circuito interno de segurança do elevador do prédio registraram os últimos momentos de vida da radialista. Na noite do crime, às 22h20, Evelyne e Vinícius aparecem juntos no elevador. Pelas imagens, aparentemente, os dois parecem discutir. Segundo relatou uma familiar da vítima, no mesmo dia, o casal saiu para buscar o

pagamento de comissão de Evelyne, por volta das 17h20.

Em outras imagens, Vinícius é visto, às 23h37, entrando no condomínio. Ele está sozinho, cumprimenta o porteiro e sobe pela escada. Cerca de 20 minutos depois, às 23h55, o homem entra no elevador e sobe até o 4º andar. Durante a madrugada de sábado, por volta das 3h, ele entra novamente no elevador e desce até o térreo. Outro vídeo registrado um dia depois do crime mostra Vinícius entrando no condomínio às 7h47. Ele vai até o apartamento da companheira e, em poucos minutos, deixa a sacola azul carregando uma sacola azul nas mãos.

Policiais da 26ª DP prenderam Vinícius três dias depois dele cometer o feminicídio. Apesar de ele ter se apresentado à delegacia no sábado, um dia após o crime, ele foi liberado por não haver o flagrante. Em uma intensa negociação, os investigadores o convenceram a se entregar na segunda-feira. Vinícius tem uma extensa ficha criminal e acumula passagens por roubo, porte ilegal de arma de fogo, lesão corporal, violência contra a mulher e uso de documento falso. No total, o agressor acumula 12 processos criminais. O homem cumpre pena na Papuda.

Reprodução/Rede sociais



A radialista foi vítima de feminicídio na noite de 26 de março, no apartamento onde morava, em Samambaia

Santa decapitada

Reprodução/Rede sociais



Policiais da 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) investigam a motivação que levou à decapitação de uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, na noite dessa quarta-feira. Os agentes tentam descobrir se o ato trata-se de vandalismo, intolerância religiosa ou se alguém esbarrou na santa e quebrou a imagem por acidente. O caso aconteceu em frente à capela Cristo Rei, na QR 117, de Santa Maria. Até o fechamento desta edição, nenhum responsável havia sido identificado. Em nota, a Administração Regional de Santa Maria lamentou o ocorrido e manifestou repúdio. “O Código Penal, no Artigo nº 208, trata o episódio como crime, que deve ser investigado pelas forças de segurança para punição dos envolvidos”, informa o comunicado oficial. Quem tiver informações que levem ao responsável pela ação também pode denunciar por meio do telefone 197. Advogado especialista em direito penal, Karlos Gad Gomes ressalta que o crime prevê pena de um mês a um ano de detenção ou multa. “Apesar de o Brasil ser um Estado oficialmente laico, sem religião oficial, o país é multicultural e multirreligioso. É necessário assegurar essa liberdade, tendo em vista se tratar de direito fundamental”, alerta o advogado.